



Panorama do Agro

Semana 28/09 a 02/10/2026

Edição 35

Mercado Agropecuário

A high-angle photograph of a farmer wearing a wide-brimmed straw hat and a blue and white plaid shirt, standing in a field of young green plants. The soil is dark and cracked, indicating dry conditions. The scene is bathed in warm, golden light, suggesting late afternoon or early morning. The text "Mercado Agropecuário" is overlaid in white, bold, sans-serif font across the middle of the image.

Resumo

- Taxa de desocupação é de 5,3% no trimestre encerrado em agosto
- Agosto tem criação de 165,8 mil empregos formais
- Preços médios do açúcar e etanol fecham setembro com alta
- Mercado de grãos tem semana de cautela e preços em queda
- Cotações de café seguem em volatilidade
- Impactos do El Niño desafiam produção de manga brasileira
- Chuvas afetam produção do cinturão citrícola paulista
- Boi gordo sobe 5,8% no acumulado de setembro
- Demanda melhora no mercado de suínos e preços reagem
- Preços firmes para a carne de frango e ovos no início de outubro
- Rebanho bovino brasileiro recua pelo segundo ano consecutivo
- Produção nacional de leite alcança 36,6 bilhões de litros em 2025
- Redução no número de vacas ordenhadas indica aumento da produtividade nacional de leite
- Leite ao produtor avança 2,5% no pagamento de setembro
- Conseleites MG e RS refletem mercado de derivados pressionado



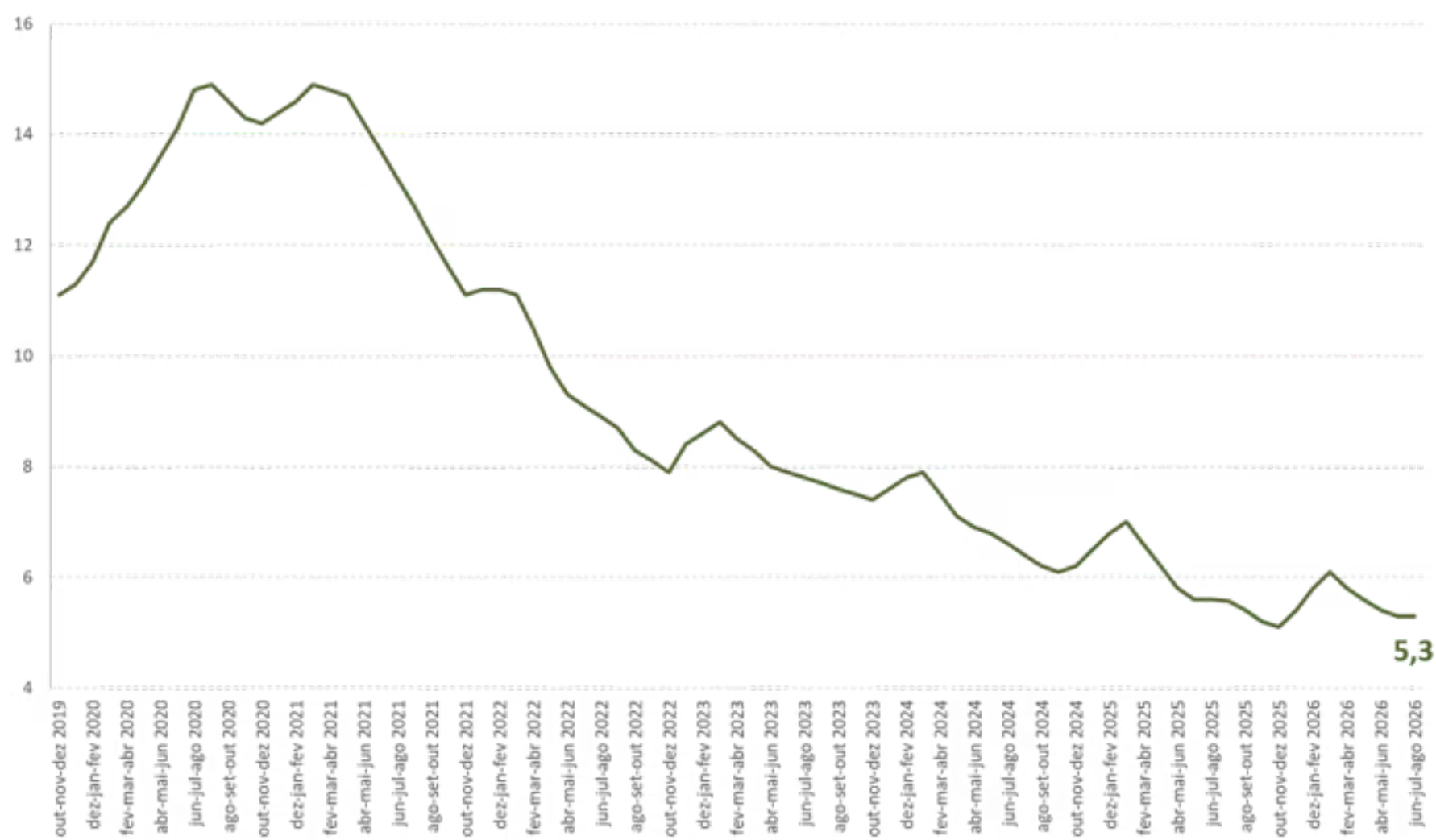
Indicadores Econômicos

Taxa de desocupação é de 5,3% no trimestre encerrado em agosto

A taxa de desocupação do trimestre móvel encerrado em agosto foi de 5,4% da força de trabalho, segundo dados da [PNAD Contínua](#), do IBGE. O resultado representa reduções de 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre encerrado em maio (5,6%) e de 0,3 p.p. na comparação com o mesmo trimestre de 2025 (5,6%). O rendimento médio real alcançou R\$ 3.777, mantendo-se estável no trimestre e registrando crescimento de 3,7% na comparação anual. Já a massa de rendimento real, estimada em R\$ 385,6 bilhões, registrando crescimento de 1,4% no trimestre e de 4,8% no ano (mais R\$ 17,1 bilhões).

Taxa de Desocupação

Em % da força de trabalho



Agosto tem criação de 165,8 mil empregos formais

O Brasil criou 165.827 postos de trabalho formais em agosto de 2026, de acordo com dados do **Novo Caged**, do Ministério do Trabalho e Emprego. Todos os grupamentos de atividade registraram saldo positivo, destacando os Serviços (+110.346 vagas), seguido pela Construção (+20.848), Indústria (+16.613), Comércio (+16.565) e Agropecuária (+1.452).

Considerando o setor agropecuário e a distribuição regional, apenas Nordeste (+9.345) e Norte (+838) registraram saldo positivo, enquanto as demais regiões apresentaram saldos negativos: Sudeste (-6.310), Centro-Oeste (-2.381) e Sul (-340).

Saldo líquido de vagas em agosto de 2026 por setor

Setores	Saldo	%
Serviços	110.346	66,5%
Construção	20.848	12,6%
Indústria	16.613	10,0%
Comércio	16.565	10,0%
Agropecuária	1.452	0,9%
Total	165.827	100,0%

Fonte: Novo Caged – MTE.

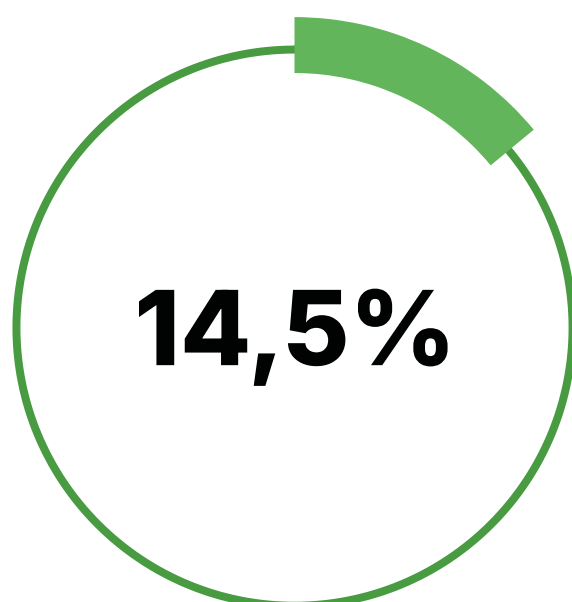
Elaboração DTec/CNA.



Mercado Agrícola

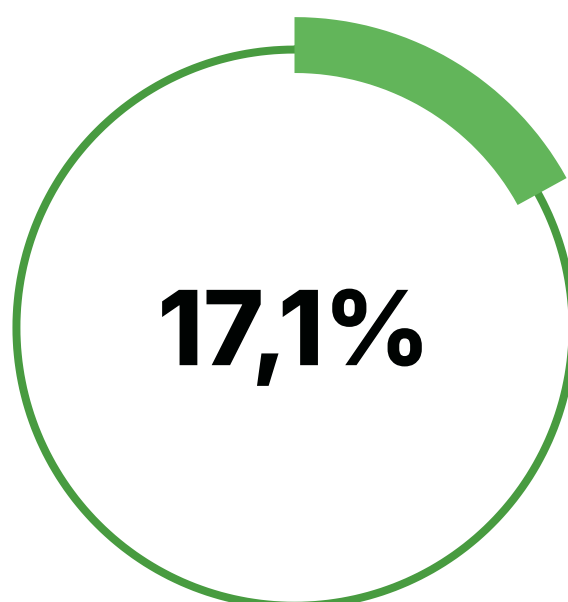
Preços médios do açúcar e etanol fecham setembro com alta

O indicador de preços do Cepea/Esalq para o **açúcar** cristal em São Paulo fechou setembro com média de R\$ 118,98 por saca de 50 kg, valor 17,7% acima da média de agosto e 0,3% acima do mesmo período de 2025. O **etanol** hidratado inicia o mês a R\$ 2,52/L e o anidro a R\$ 2,90/L, valores 14,5% e 17,1% acima do mês anterior; e 8,8% e 9,4% inferiores ao mesmo período do ciclo passado, respectivamente.



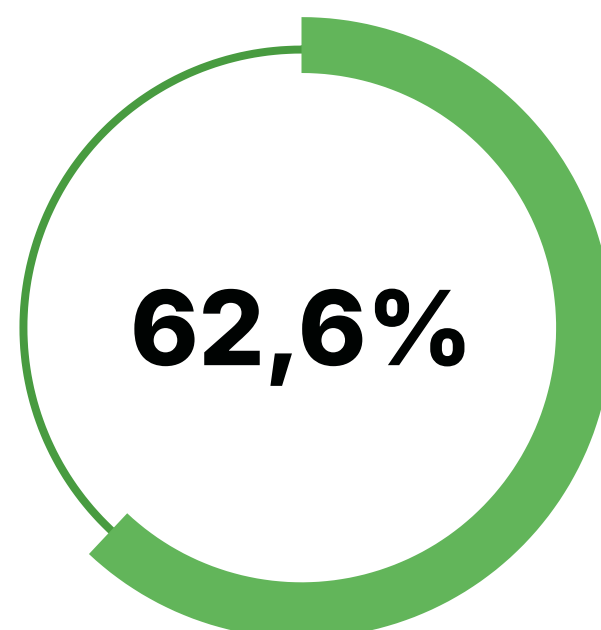
Etanol Hidratado

R\$ 2,52/L – alta em relação
a agosto



Etanol Anidro

R\$ 2,90/L – alta em relação
a agosto



Paridade Nacional

Etanol vantajoso em 11
estados + DF

O **último levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)** demonstrou que a paridade nacional do etanol em relação à gasolina é de 62,6%, sendo economicamente mais vantajoso em 11 estados + Distrito Federal (AC, BA, GO, MG, MT, MS, PA, PR, RO, SC e SP). Vale ressaltar que o etanol pode ser mais competitivo mesmo com paridade superior a 70%, a depender do veículo utilizado.

Mercado de grãos tem semana de cautela e preços em queda

Soja

O mercado de soja encerrou a semana com recuo nos preços. A menor oferta e a resistência dos produtores em negociar grandes volumes deram suporte às cotações no mercado interno. Preocupações com o clima e os possíveis impactos do El Niño sobre a safra 2026/2027, além da valorização do dólar, também sustentaram os preços.

R\$ 154,35

Indicador Cepea/ESALQ Paraná – queda de 0,49% na semana

Em Paranaguá, o Indicador Esalq/B3 recuou de R\$ 161,84 para R\$ 160,90/sc (-0,58%). Em Chicago, o contrato novembro caiu de US\$ 13,1750 para US\$ 12,84 por bushel (-2,54%).

Milho

Compradores e vendedores mantiveram postura cautelosa. Produtores limitaram a oferta no mercado spot, atentos à semeadura e aos possíveis impactos do El Niño, enquanto consumidores realizaram compras pontuais.

R\$ 68,58

Indicador Esalq/B3 – recuo de 1,76% na semana

Em Chicago, o contrato dezembro passou de US\$ 5,2750 para US\$ 5,0225 por bushel (-4,79%), pressionado pelo relatório trimestral de estoques do USDA.

Cotações de café seguem em volatilidade



Arábica – Nova York

US\$ 381,26/saca

R\$ 1.577,42 no mercado
interno



Robusta – Londres

US\$ 3.445/ton

R\$ 972,44 internamente
– leve alta



Fatores de Pressão

**Tempo seco e seca
prolongada**

Ameaça à safra
brasileira de robusta

O mercado de café equilibra a entrada da nova safra do Vietnã com o clima nas regiões produtoras. Embora o início da colheita vietnamita aumente a oferta de grãos no curto prazo, a apreensão em relação ao tempo seco e à seca prolongada acendeu o alerta no setor, ameaçando reduzir o potencial produtivo da próxima safra brasileira de robusta e sustentando a cautela do mercado.

Impactos do El Niño desafiam produção de manga brasileira

Vale do São Francisco (BA/PE)

As altas temperaturas e a intensa radiação solar têm provocado queimaduras nos frutos, redução de tamanho e maturação precoce. Embora a oferta hídrica do Rio São Francisco permaneça estável, há perspectivas de que o fenômeno possa afetar a disponibilidade hídrica da região.

Estado de São Paulo

O excesso de chuva prejudicou o pegamento das floradas, atrasou o calendário de colheita e aumentou os riscos de antracnose, o que deve limitar o volume da safra paulista enquanto o Semiárido segue sob a expectativa de clima quente e seco nos próximos meses.



Custos e qualidade

El Niño eleva custos de produção e afeta qualidade dos pomares no Nordeste e no Sudeste



Queimaduras e maturação precoce

Altas temperaturas provocam queimaduras nos frutos, redução de tamanho e maturação precoce no Semiárido



Antracnose e atraso no SP

Excesso de chuva prejudicou o pegamento das floradas e aumentou riscos de antracnose no estado de São Paulo

Chuvas afetam produção do cinturão citrícola paulista

2026/27

Safra em desenvolvimento

Precipitações de fim de setembro beneficiaram o ciclo

Greening

Risco elevado com umidade alta

2027/28

Alerta para pegamento da florada

As precipitações do fim de setembro em polos citrícolas paulistas como Cordeirópolis, Araraquara e Avaré favoreceram o desenvolvimento da safra 2026/2027, embora a umidade elevada tenha aumentado o risco de doenças como greening, leprose e cancro cítrico, ameaçando a qualidade da fruta.

Embora a alta das temperaturas na reta final do mês tenha acendido o alerta quanto ao pegamento da florada do ciclo 2027/2028, a previsão de novos volumes de chuva no início de outubro deve aliviar o estresse térmico dos pomares e consolidar o cenário majoritariamente positivo para a citricultura no estado de São Paulo.



Mercado Pecuário

Pecuária de corte

Boi gordo sobe 5,8% no acumulado de setembro

O Indicador do boi gordo **Cepea** registrou alta de 2,1% nesta semana, fechando em R\$ 366,50/@ em São Paulo no dia 1/10. No acumulado de setembro, a valorização foi de 5,8%.

Apesar da queda nos embarques de carne bovina para a China e União Europeia, a demanda interna firme e o crescimento das exportações para outros destinos, somados à menor oferta de animais para abate (entressafra), seguem ditando o rumo do mercado.

R\$ 366,50

Boi gordo – @

Indicador Cepea SP | +2,1% na semana |
+5,8% em setembro

R\$ 25,17

Carcaça casada (boi)

Mercado atacadista | +3,3% no
acumulado do mês

Demanda melhora no mercado de suínos e preços reagem



Virada de Mês

Maior procura sazonal por animais para abate e proximidade com o final de ano aquecendo a demanda



São Paulo

Referência para o suinocultor independente subiu **5,6%** nesta semana
R\$ 5,84/kg vivo em 1/10
(Cepea)



Carcça Especial

Alta de 3,6% nesta semana nas indústrias
R\$ 8,50/kg – acima da carne de frango

Apesar da reação nos preços nas últimas semanas, o preço pago ao produtor está **34,2% abaixo** na comparação com o mesmo período do ano passado.

Preços firmes para a carne de frango e ovos no início de outubro

Frango

A maior movimentação no atacado para abastecimento do varejo nesta virada de mês deu sustentação aos preços da carne de frango. Segundo dados do [Cepea](#), o frango resfriado subiu 0,4% na comparação semanal.

R\$ 8,31

Frango resfriado/kg – SP ([Cepea](#)) |
+0,4% semanal

Ovos

Para os ovos, a lata foi de 0,2% no período, com a caixa com 30 dúzias de ovos brancos cotada a R\$ 124,07 no mercado atacadista na região de Bastos (SP).

R\$ 124,07

Caixa 30 dúzias – Bastos/SP ([Cepea](#)) |
+0,2% semanal

Rebanho bovino brasileiro recua pelo segundo ano consecutivo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 30 de setembro, os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) referentes a 2025.



Bovinos

234,25 milhões de cabeças | -1,7% ante 2024

2º ano consecutivo de queda – abates recordes: 42,95 mi de cabeças em 2025



Suínos

43,99 milhões de cabeças | +0,5% em 2025

Crescimento anual no rebanho total



Galináceos

1,61 bilhão de aves | +1,6% em 2025

Crescimento do efetivo nacional

Produção nacional de leite alcança **36,6 bilhões** de litros em 2025

A Pesquisa Pecuária Municipal foi divulgada pelo IBGE na última quarta-feira, 30, e apontou o maior volume em toda série histórica, de **36,6 bilhões de litros**, alta de 2,7% ante 2024.

Destaques estaduais

36,6B

Litros produzidos

Maior volume da série histórica
– 2025

+2,7%

Variação anual

+980 milhões de litros ante
2024



10B

Minas Gerais | +2,9%



4,8B

Paraná | +3,9%



4,2B

Rio Grande do Sul | +5,2%

O grau de formalização atingiu também o maior percentual de toda a série histórica, de **75,2%**, indicando a migração do mercado informal para o serviço de inspeção em todo o país.

Redução no número de vacas ordenhadas indica aumento da produtividade nacional

Os dados do IBGE indicam que o total de vacas ordenhadas pelo país caiu 2,7% na média nacional, alcançando **14,6 milhões de cabeças**. Tendo em vista o aumento no volume captado, verifica-se aumento de 6% na produtividade média nacional.

14,6M

Vacas ordenhadas

Cabeças em 2025 – queda de 2,7% na média nacional

+6%

Produtividade média

12,2
litros/cabeça/dia
(lactação de 205 dias)

Destaques regionais de produtividade

Sul

Média de **~21 litros/dia** nos três estados

Minas Gerais

Média de **16,5 litros/cabeça**

Sergipe

Média de **16,2 litros/cabeça**

Leite ao produtor avança **2,5%** no pagamento de setembro

R\$ 2,8869

Valor ao produtor

Cepea – maiores cotações de 2026

-6%

Comparação 2025

Média 2026 ainda abaixo do mesmo período de 2025

O valor do leite ao produtor alcançou **R\$ 2,8869**, alta mensal de 2,5%, refletindo o cenário de entressafra na maior parte do Brasil, conforme dados do Cepea. A cifra representa as maiores cotações de 2026.

A relação do pecuarista com o milho se manteve relativamente estável (0,7%), demandando 23,2 litros para a aquisição de uma saca do cereal (60kg, Campinas).



Perspectiva: Para os próximos meses, o cenário é de pressão nas cotações, tanto pela retomada da produção no campo, quanto pelo mercado pressionado pelas importações.

Conseleites MG e RS refletem mercado de derivados pressionado

Os Conselhos paritários dos produtores/indústrias de leite de Minas Gerais e Rio Grande do Sul acompanharam a tendência verificada em Santa Catarina e no Paraná.

Minas Gerais

Projeção para leite padrão caiu **1,8%**

R\$ 2,8676 por litro

Rio Grande do Sul

Projeção caiu **1,1%**

R\$ 2,3910 por litro

Para os próximos meses, o cenário é de pressão nas cotações, tanto pelo aumento na oferta sazonal do campo, quanto pelo mercado de derivados em retração.

Congresso Nacional



Destques do Congresso Nacional

01

Relatório da MP 1.376/2026

Rejeita emendas e mantém entraves à renegociação de dívidas rurais

Relatório da MP 1.376/2026 rejeita emendas e mantém entraves à renegociação de dívidas rurais

O deputado Paulo Pimenta (PT/RS) apresentou, na segunda-feira (29), o relatório da Medida Provisória nº 1.376/2026, que trata da renegociação das dívidas rurais, rejeitando emendas consideradas essenciais pelas Federações da Agricultura e pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e mantendo entraves relativos a juros, prazos, limites, comprovação de perdas, garantias bancárias e funcionamento do fundo garantidor.

Volume contratado

Cerca de **R\$ 5,27 bilhões** em pouco mais de **43 mil operações**, diante de um estoque de dívidas rurais superior a R\$ 100 bilhões

Imóveis leiloados

Mais de **14 mil imóveis rurais** foram levados a leilão em 2025, em cenário de avanço da inadimplência e das recuperações judiciais

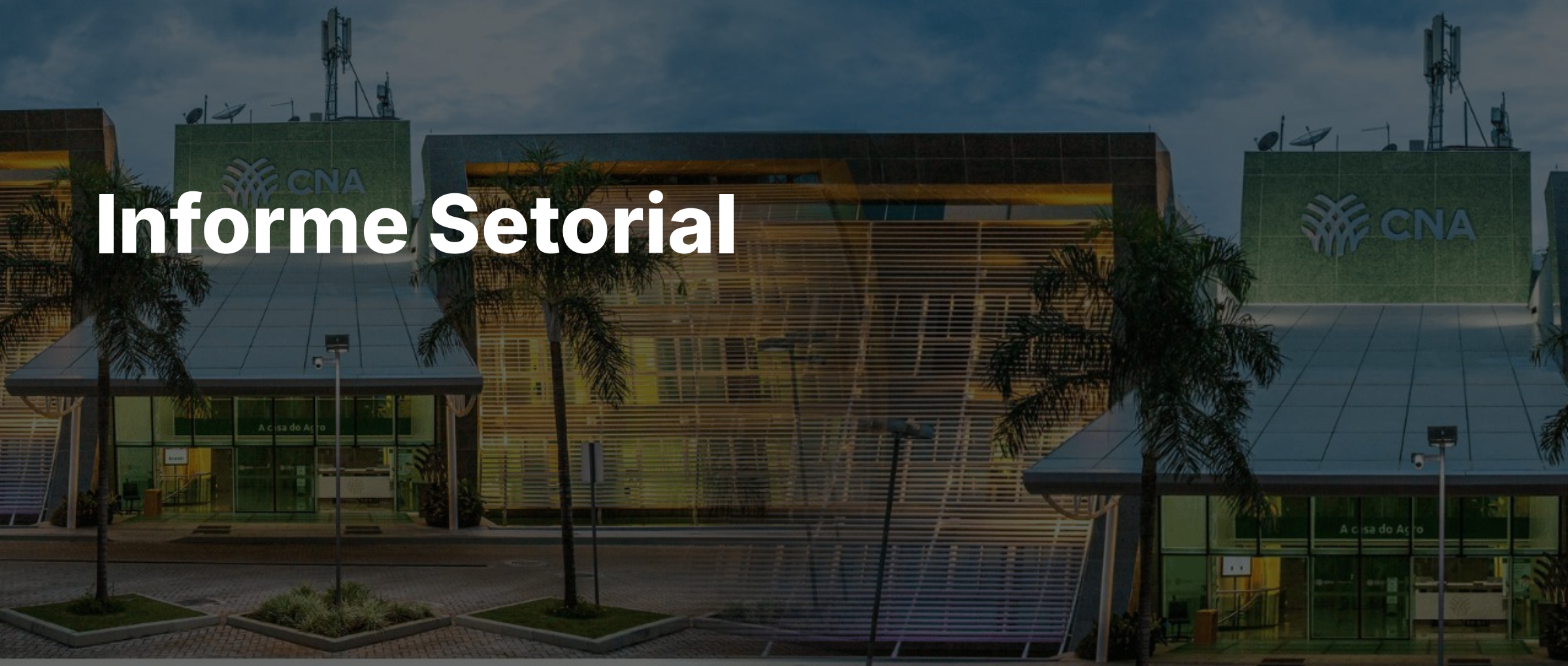
Atuação da CNA

CNA atua com a FPA e com parlamentares para recuperar os aperfeiçoamentos necessários antes da votação em plenário, incluindo a contagem do prazo de contratação a partir da publicação da lei e a ampliação da janela de parcelas de investimento

▼ Ver pontos excluídos do parecer

Ficaram fora do parecer o saldo de investimentos com vencimento após 2026, as parcelas do Fundo Social, a CPR inadimplente com juros controlados e as dívidas com cerealistas.

Informe Setorial



Destques do Informe Setorial

- **Podcast Ouça o Agro**

Novas regras do Seguro Rural: o que muda para o produtor?

- **Seguro Rural**

Novo marco regulatório amplia previsibilidade e fortalece gestão de riscos no campo

- **Defesa fitossanitária**

Mapa reconhece Sistema de Mitigação de Risco para exportação de cucurbitáceas em Goiás

- **Mercado de Carbono**

Grupo de Trabalho sobre competitividade é criado no âmbito do SBCE

- **Carne bovina**

Brasil atinge 100% da cota de exportação de carne bovina para a China

- **Pecuária de Leite**

CNA protocola estudos para avaliação de tarifas antidumping contra leite em pó

- **Pecuária de Leite**

CNA discute novos modelos de relacionamento entre produtores e indústrias

- **Biodiversidade**

CNA acompanha discussões técnicas da Conabio sobre espécies exóticas invasoras e campos naturais

- **Aquicultura**

Aquicultura em franco crescimento no Brasil

- **Equideocultura**

Equideocultura mantém presença em todo o território nacional e destaca impacto econômico no GAFFF

- **Apicultura**

Produção de mel bate novo recorde

Ouça o Agro

Novas regras do Seguro Rural

O que muda para o produtor? Estevão Damázio recebe Pedro Loyola, coordenador de Seguro e Crédito Rural da FGV Agro, para debater a Lei 15.526/2026, que criou o marco regulatório e ampliou a previsibilidade do seguro rural.

Fique por dentro, acompanhe o tema conosco.

[Youtube](#)

[Spotify](#)

[Apple Podcast](#)

PODCAST



OUÇA O AGRO

CNA | SENAR

Novo marco regulatório amplia previsibilidade e fortalece gestão de riscos no campo

A sanção da Lei nº 15.526/2026, originada do PL 2.951/2024, moderniza os marcos legais do seguro rural e fortalece os instrumentos de gestão de riscos no agronegócio brasileiro.



Fundo de Catástrofe

Regulamentação do Fundo de Catástrofe com recursos obrigatórios para a subvenção ao prêmio do seguro rural (PSR)



Acesso ao Crédito

Criação de incentivos para produtores segurados no acesso ao crédito rural



Banco de Dados Nacional

Instituição de banco de dados nacional para aprimorar produtos securitários

A nova legislação busca ampliar a cobertura do seguro rural, reduzir a exposição do setor aos eventos climáticos extremos e aumentar a previsibilidade para produtores, seguradoras e agentes financeiros, em um cenário de crescente volatilidade climática e produtiva.

Defesa fitossanitária – Mapa reconhece Sistema de Mitigação de Risco para exportação de cucurbitáceas em Goiás

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), reconheceu o Sistema de Mitigação de Risco (SMR) para a praga *Anastrepha grandis* em cultivos de cucurbitáceas no município de Britânia, em Goiás.

Instrumento

Portaria SDA/MAPA nº 1.695, de 1º de outubro de 2026

Objetivo

Viabilizar a exportação de frutos frescos de cucurbitáceas para países com restrições quarentenárias relacionadas à praga

Local

Município de Britânia, estado de Goiás

Mercado de Carbono – Grupo de Trabalho sobre competitividade criado no âmbito do SBCE

O Comitê Técnico Consultivo Permanente do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) aprovou a criação de grupo de trabalho temporário que tem como pauta garantir a competitividade dos setores regulados no âmbito da Lei 15.042/2024.

Apesar do setor agropecuário não estar regulado, os efeitos da competitividade incidem nas cadeias produtivas, devendo, portanto, ser considerados. A CNA atuou para que as emissões do setor agropecuário fossem incluídas nas discussões.



CARNE BOVINA

Brasil atinge 100% da cota de exportação de carne bovina para a China

O Ministério do Comércio da República Popular da China (MOFCOM) informou, no dia 30 de setembro, que o Brasil atingiu a cota de exportação de carne bovina para o país asiático, de **1,106 milhões de toneladas** para 2026.

Cota atingida

1,106 milhões de toneladas exportadas para a China em 2026

Tarifa adicional

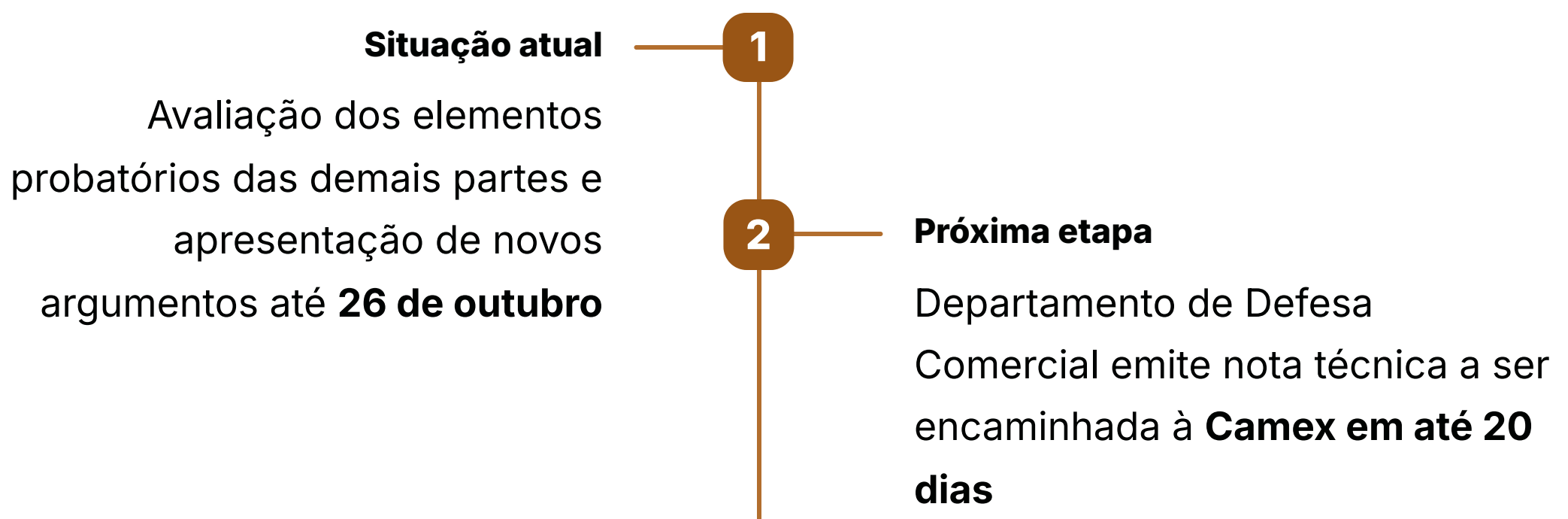
A partir de 01/10/26, **+55%** sobre volumes excedentes à cota

Tarifa total

55% adicional + 12% já aplicado = **67% total** sobre excedentes

Pecuária de Leite – CNA protocola estudos para avaliação de interesse público das tarifas antidumping contra leite em pó

A CNA protocolou, na última sexta-feira, os estudos de impacto econômico com equilíbrio parcial, necessários para avaliação de interesse público estabelecida pela **Circular Secex nº 62/2026**. A Câmara de Comércio Exterior aplicou as tarifas *antidumping* no final de maio, mas as suspendeu por receio de impactos inflacionários.



A CNA atua para comprovar a ausência de prejuízos aos indicadores inflacionários do país e garantir a devida aplicação das medidas de defesa comercial.

Pecuária de Leite – CNA discute novos modelos de relacionamento entre produtores e indústrias

A Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA esteve reunida com a alta cúpula de uma das principais indústrias lácteas do país na última quarta-feira, 30. A presidência foi recebida pelo CEO da Lactalis das Américas, Patrick Sauvageot, e do Brasil, Roosevelt Jr., além de diretores da empresa.

Foram discutidos temas estratégicos para o setor e novos modelos de relacionamento para gerar previsibilidade e investimentos no campo. Como encaminhamento, CNA e Lactalis avançarão na construção de iniciativas conjuntas voltadas à ampliação do acesso dos produtores a instrumentos de gestão de risco, assistência técnica e mecanismos que proporcionem maior previsibilidade à atividade.

CNA acompanha discussões técnicas da Conabio sobre espécies exóticas invasoras e campos naturais

Nesta semana foram realizadas reuniões no Painel de Especialistas sobre Espécies Exóticas Invasoras, que discutiu aspectos técnicos relacionados às espécies *Acacia dealbata* e *Acacia melanoxylon*, e a 5ª Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho sobre Campos Naturais, o qual foi prorrogado por mais um ano de duração.

Espécies Exóticas Invasoras

Discussão técnica sobre *Acacia dealbata* e *Acacia melanoxylon* no Painel de Especialistas

Campos Naturais

5ª Reunião Ordinária do GT – prorrogado por mais um ano de duração

Posição CNA

Acompanha os debates com atenção aos critérios técnico-científicos, aos contextos produtivos e à necessidade de segurança jurídica e proporcionalidade

Aquicultura em franco crescimento no Brasil

A produção de tilápia, tambaqui e camarão apresentaram crescimento em 2025, reforçando a expansão da aquicultura brasileira.



Tilapicultura

533,7 milhões de kg | +5% frente a 2024

Forte concentração nas regiões Sul e Sudeste



Tambaqui

124,5 milhões de kg | +3% em 2025

Concentrado na região Norte



Carcinicultura

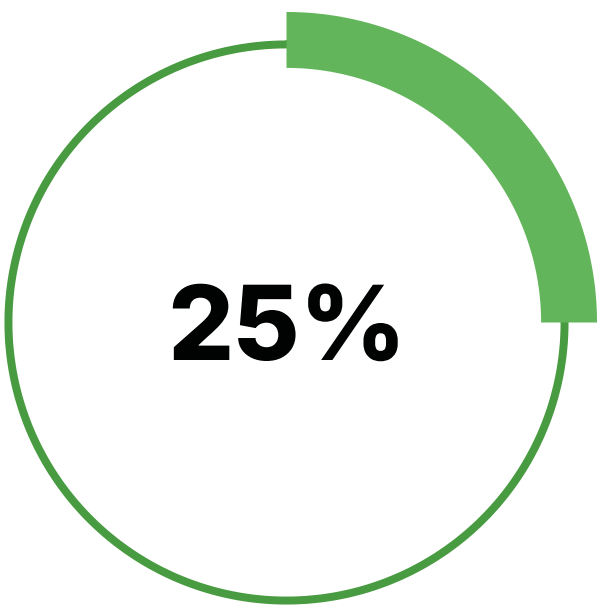
172,4 milhões de kg | +18% – recorde da série histórica

Concentrado na região Nordeste

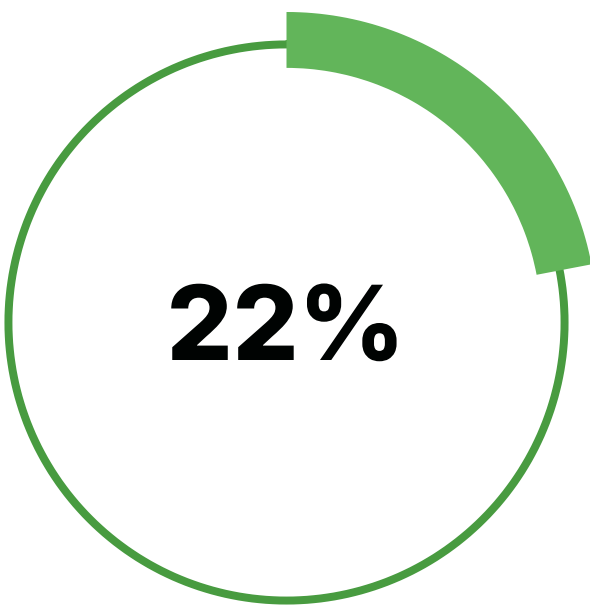
Os resultados da PPM evidenciam a expansão e a importância econômica dessas cadeias para a aquicultura nacional, com crescimento de novos polos produtivos em diferentes estados.

Equideocultura mantém presença em todo o território nacional

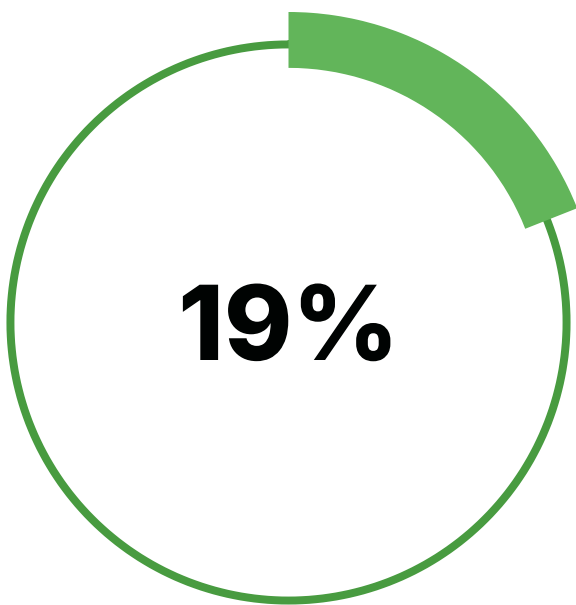
A equideocultura brasileira mantém ampla presença no território nacional, com **5,56 milhões de equinos** em 2025, distribuídos entre as diferentes regiões e inseridos em atividades de trabalho, esporte, lazer, reprodução e apoio às atividades agropecuárias.



Nordeste – maior concentração regional



Sudeste



Centro-Oeste e Norte (cada)

Minas Gerais permaneceu como o estado com maior efetivo, com **721,4 mil animais**. Em relação a 2024, o número de equinos apresentou redução de 2,5%.

Equideocultura destaca impacto econômico e papel estratégico no agronegócio durante GAFF

A presidente da Comissão Nacional de Equideocultura da CNA, Cristiana Gutierrez, participou do GAFF com apresentação sobre a relevância econômica e estratégica da equideocultura brasileira.

		
Dimensão da Cadeia Presença em diferentes regiões do país com geração de renda, empregos e oportunidades no meio rural	Diversidade de Atividades Trabalho, esporte, lazer, reprodução e serviços – diversidade que abrange múltiplos segmentos econômicos	Componente do Agronegócio O setor se consolida como importante componente do agronegócio brasileiro, com impactos que ultrapassam a criação de animais

Apicultura – Produção de mel bate novo recorde

A produção brasileira de mel alcançou **71,3 milhões de kg** em 2025, crescimento de 5% em relação ao ano anterior e maior volume da série histórica.

Rio Grande do Sul 10,9 milhões de kg +37% em 2025	Maranhão Alta de 38% na produção estadual	Série histórica Em 25 anos, produção nacional cresceu 226% desde 2000
---	---	---

O Sul e o Nordeste concentraram, juntos, 74% da produção nacional, com destaque para o Rio Grande do Sul, Paraná e Piauí.

Agenda da Próxima Semana

